

Volume 1, Número 1 – Presidente Prudente, junho de 2007.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE**

REVISTA TÓPOS

A Revista TÓPOS busca ser um importante instrumento de interlocução e conhecimento interdisciplinar. O eixo articulador dos temas dessa revista é a noção de “localidade”, em suas múltiplas compreensões – daí o nome Topos, oriundo do grego.

ISSN: 1982-4219

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE**

REVISTA TÓPOS

Prof. Dr. Marcos Macari
Reitor da Universidade Estadual Paulista – UNESP

Prof. Dr. Jerman Jacobus Cornelis Voorwald
Vic-Reitor da Universidade Estadual Paulista – UNESP

Prof. Dr. João Fernando Custódio da Silva
Diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP –
Presidente Prudente

Prof. Dr. Antonio Nivaldo Hespanhol
Vice-Diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP – Presidente Prudente

Ficha catalográfica elaborada pela Seção Técnica de Aquisição e Tratamento da Informação – Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação - UNESP, Câmpus de Presidente Prudente.

T634 Tópos / Presidente Prudente : UNESP/FCT, 2007
V.1, n.2 dez. 2007

Semestral : Início 2007
ISSN: 1982-4219

Inclui bibliografia

1. Planejamento 2. Gestão. 3. Multidisciplinar. I.
Título. II. Presidente Prudente – Universidade Estadual
Paulista - Faculdade de Ciências e Tecnologia

CDD(18.ed.) 000

Correspondência e artigos para publicação deverão ser encaminhados para:

TÓPOS

Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)
Universidade Estadual Paulista
Departamento de Planejamento, Urbanismo e Ambiente
Rua Roberto Simonsen, 305 - caixa postal 967
19060-900 Presidente Prudente - SP
Fone : (018) 3229-5395
e-mail: *deplanejamento@fct.unesp.br*

Consultores

Álvaro Guedes – FCL-UNESP (Araraquara)
Ana Maria Marques Camargo Marangoni – FFLCH-USP (São Paulo)
Carolina Lotufo Bartholomei Bueno – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Célia Regina Granhen Tavares – CTC-UEM (Maringá-PR)
Claudemilson dos Santos – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Cristina Maria Perissinotto Baron Okimoto – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Cristina Rubin – FFC-UNESP (Marília)
Dacio Araújo Benedicto Ottoni – FAU-USP (São Paulo)
Dulce Consuelo Andreatta Whitaker – FCL-UNESP (Araraquara)
Encarnita Salas Martin – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Everaldo Santos Melazzo – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Fernando Sérgio Okimoto – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Iracimara de Anchieta Messias – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Jaime de Oliveira Gomes – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
José Caetano Silva – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
José Julio de Cerqueira Pituba – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
José Luis Bizelli – FCL-UNESP (Araraquara)
José Luiz de Moraes – MAE-USP (São Paulo)
José Roberto Fernandes Castilho – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
José Xaides de Sampaio Alves – FCL-UNESP (Araraquara)
Luís Antonio Barone – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Marcelo José Lopes de Souza – NuPeD-UFRJ (Rio de Janeiro-RJ)
Marcos Faccioli Gabriel – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Marcos Von Sperling – UFMG (Belo Horizonte-MG)
Maria Ângelo D’Incao – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Maria Encarnação Beltrão Sposito – FCT-UNESP (Pres. Prudente)

Marília Coelho – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Mauro César Martins de Souza – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Neide Barroca Faccio – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Renata Ribeiro Araújo Rocha – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Ruth Künzli – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Valter Roberto Silvério – UFSCar (São Carlos)
Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante – FCL-UNESP (Araraquara)

Equipe Editorial

Marília Coelho
Neide Barrocá Faccio
Iracimara de Anchieta Messias
Cristina Maria Perissinotto Baron Okimoto

Assessoria Técnica

Bibliotecária Cláudia Adriana Spíndola

Editoração

Walmir César Lanza Caldeira

Capa

Arte de Marcos Faccioli Gabriel

Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos mais um número da Revista TÓPOS, empenho original dos docentes-pesquisadores da FCT/Unesp atuantes no Departamento de Planejamento, Urbanismo e Ambiente, que tem procurado se expandir com apoio de acadêmicos de outras especialidades e instituições. Em relação à publicação anterior (o Caderno do Departamento de Planejamento), em circulação desde 1995, podemos mesmo falar de um novo projeto editorial, que extrapola esse formato mais circunscrito a um único Departamento e busca consolidar-se como uma revista acadêmica promotora da diversidade temática e do intercâmbio inter-áreas.

O eixo articulador dos temas desta revista é a noção de "localidade", em suas múltiplas compreensões - daí o nome Topos, oriundo do grego. Outra preocupação que orienta esta publicação é a prazerosa e desafiadora empreitada de formação de acadêmicos (nossos alunos) capacitados na pesquisa e na reflexão.

Neste número, além de trabalhos que discutem temas teóricos do urbanismo e das políticas públicas, contamos com discussões mais específicas, como o ensino de Arquitetura e o estudo da paisagem sob o ponto de vista da arqueologia. A contribuição das ciências do ambiente também se faz presente, dando conta do alcance que pretendemos para nossa publicação.

Num primeiro bloco, voltado para a discussão do urbanismo, apresentamos os trabalhos de José Roberto Fernandes Castilho ("Para uma definição do conceito de Lote"), Manoel Rodrigues Alves ("Cidade Contemporânea: questões conceituais da conformação de sua espacialidade") e Hélio Hirao ("Um olhar multidisciplinar sobre a forma da área central de Presidente Prudente"). Enquanto Hirao, a partir de conceitos de Lefebvre, apresenta a reflexão que tem como palco a arquitetura brasileira e versa sobre a forma urbana nas cidades médias do interior paulista (tomando Presidente Prudente como exemplo), Alves e Castilho investem mais na reflexão teórica. O primeiro reflete sobre a necessidade da ressignificação das relações público/privado na construção do urbano, criticando o viés consumista que um certo urbanismo promove. Este autor busca afirmar a cidade como "artefato cultural", cuja vivência vai além da perspectiva mercadológica. José Roberto Castilho, por sua vez, discute as várias designações do termo "lote", elucidando as tramas da dinâmica urbana e a necessária capacidade multidisciplinar daqueles que pretendem estudar e intervir no espaço urbanístico. Ainda na esteira de uma reflexão teórica, no caso, sobre a relação público/privado, o trabalho de Fernando de Oliveira Amorim ("A confusão das esferas do público e do privado e o

necessário resgate da 'eudaimonia' aristotélica na administração da 'coisa do povo') discute os dilemas dessa problemática interface na gestão da "coisa pública" buscando, a partir de conceitos de Hannah Arendt, restabelecer o objetivo da busca da felicidade - conforme a definiu Aristóteles - como fundamento da vida coletiva.

Num segundo bloco, Márcio Minto Fabrício e Sílvio Burratino Melhado discutem (no artigo "O projeto na arquitetura e engenharia civil e a atuação em equipes multidisciplinares) caminhos para o aprimoramento das disciplinas de "projeto" nos cursos de Arquitetura e Engenharia Civil, observando as dificuldades culturais que distanciam os profissionais dessas áreas de uma necessária prática multidisciplinar. Já Janete Valéria dos Santos ("Geografia e Patrimônio Arqueológico"), a partir do estudo etnohistórico e da arqueologia da paisagem, reflete sobre a relação entre "patrimônio cultural" e sítios arqueológicos na região do Vale do Rio Paranapanema (lado paulista). Sua busca vai no sentido de compreender, a partir das ferramentas da arqueologia e da antropologia, a capacidade de (re)criação da cultura junto ao processo social de construção do "lugar". Por fim, Renata Ribeiro Rocha e Paulo César Rocha analisam (no artigo "Sistemas rio-planície de inundação: geomorfologia e conectividade hidrodinâmica") a importância dos processos hidrodinâmicos nos sistemas fluviais de planícies de inundação, com vistas a determinar a importância desse fator como indicador geomorfológico.

A variedade de temas e abordagens deste número enseja uma visão "poliocular" da realidade (perspectiva sugerida por Edgar Morin, que busca o mínimo de ocultamento da "complexidade do real"), além de oferecer uma panorâmica das diferentes pesquisas que são realizadas nas áreas relacionadas com a proposta que dá forma à nossa revista Topos.

MARÍLIA COELHO
LUIS ANTONIO BARONE

SUMÁRIO

O PROJETO NA ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL E A ATUAÇÃO EM EQUIPES MULTIDISCIPLINARES Márcio Minto Fabricio <i>Silvio Burrattino Melhado</i>	11
CIDADE CONTEMPORÂNEA: QUESTÕES CONCEITUAIS DA CONFORMAÇÃO DE SUA ESPACIALIDADE <i>Manoel Rodrigues Alves</i>	29
GEOGRAFIA E PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO <i>Janete Valéria dos Santos</i> <i>Neide Barrocá Faccio</i>	59
SISTEMAS RIO-PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO: GEOMORFOLOGIA E CONECTIVIDADE HIDRODINÂMICA Renata Ribeiro de Araújo Rocha <i>Paulo Cesar Rocha</i>	81
PARA UMA DEFINIÇÃO DO CONCEITO DE LOTE <i>José Roberto Fernandes Castilho</i>	113
A CONFUSÃO DAS ESFERAS DO PÚBLICO E DO PRIVADO E O NECESSÁRIO RESGATE DA EUDAIMONIA ARISTOTÉLICA NA ADMINISTRAÇÃO DA “COISA DO POVO” <i>Fernando de Oliveira Amorim</i>	139
UM OLHAR MULTIDISCIPLINAR SOBRE A FORMA DA ÁREA CENTRAL DE PRESIDENTE PRUDENTE <i>Hélio Hirao</i>	155